O PAPEL DO DIÁLOGO FAMILIAR NAS PERCEPÇÕES DE RAÇA E CLASSE E SUAS REPERCUSSÕES NO PERCURSO ESCOLAR DE PESSOAS NEGRAS

Edilene Barbosa Do Carmo (Discente/Unilab)[1]
Claudilene Maria Da Silva (Orientadora)[2]

RESUMO

Introdução: O presente artigo foi pensado a partir da sociologia da família e da educação, que busca compreender como as interações sociais dentro do contexto familiar refletem as interações sociais fora dele. Nesse contexto as interações sociais foram pensadas a partir do diálogo trazendo a visão de autores que retratam o diálogo como algo inerente ao sujeito, assim como a compreensão acerca do contexto no qual as pessoas negras acessaram o sistema escolar. Objetivo: Analisar o papel do diálogo familiar nas percepções de raça e classe e suas repercussões no percurso escolar de pessoas negras. Metodologia: A abordagem da pesquisa assume a perspectiva qualitativa, com caráter exploratório. Para alcançar os objetivos propostos foi realizado o trabalho de campo a partir dos instrumentos questionário e entrevista semi-estruturada, os sujeitos da pesquisa foram estudantes brasileiros do curso de pedagogia do Campus dos Malês oriundos das cidades do Recôncavo Baiano e de Salvador, e para análise de dados foi utilizado a análise de conteúdo que possibilitou a análise das informações obtidas por meio dos instrumentos de pesquisa utilizados. Resultado: De acordo com a pesquisa foi observado como resultado a manutenção da ausência de diálogo, principalmente no tocante a questões raciais, trazendo o entendimento que para muitas famílias negras assuntos referente a questões raciais ainda são poucos discutidos no seu cotidiano. Conclusão: A ausência de relações dialógicas em muitas famílias negras é um fator preocupante pois tem condicionado as futuras gerações a perpetuarem atitudes e relações não dialógicas. Compreendendo que o fator diálogo para famílias negras não se encontra condicionado apenas no diálogo. Assim, torna-se necessário a realização de intervenções a partir de um olhar cuidadoso para os arranjos familiares e suas histórias na busca de identificar as barreiras que funcionam como impedimento para práticas dialógicas dentro e fora do contexto familiar. Grande área do CNPq: Multidisciplinar. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui para que o(a) futuro(a) profissional em pedagogia possa atuar diante de situações de racismo, preconceito, discriminação que poderão ocorrer durante o exercício de sua função. A fim de saber atuar com prontidão na elucidação dos fatos ocorridos, fazendo com que tal fato se transforme em aprendizado que ajudará na diminuição de atos tendenciosos ao racismo. Auxiliando para que o processo de ensino-aprendizagem a partir das relações étnicos-raciais se torne frequente dentro e fora do espaço escolar. Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Palavras-chave: diálogo; percurso escolar; família negra; racismo.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Instituto de Humanidades e Letras, Malês., Discente, edicarmo100@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras Malês., Docente, claudilenems@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161